

LEVANTAMENTO BIOLÓGICO DO TERRENO DE J. R. D.

André de Meijer, 18/06/2018

Dados do terreno:

- endereço: Estrada ..., município de Bocaiúva do Sul - PR.
- tamanho: 5,0 ha
- ambiente: principalmente pastagem (com gado, cavalo e gansos); também jardim ornamental + lago (pequeno) + fragmento (muito pequeno) em regeneração natural de Floresta Ombrófila Mista Montana (floresta com araucária).

Trabalho de campo por André de Meijer:

- data: 16/06/2018; horário: 10:00 até 15:00 h; condição do tempo: totalmente nublado.
- grupos de organismos incluídos no levantamento: plantas vasculares, macrofungos (cogumelos), aves e outros grupos de vertebrados, borboletas.

RESULTADOS

PLANTAS VASCULARES

As espécies encontradas são listadas na Tabela 1. Aquelas indicadas com "sp." necessitarão de material fértil (não encontrado nesta visita) para possibilitar uma identificação em nível de espécie.

Tabela 1. As espécies de plantas vasculares observadas no terreno.⁽¹⁾

Grupo	Espécie		Co r	Flor / Espor	Ho	Proced	Abu	F l	F r	Ma t
	Nome científico	Nome comum								
ANGIOSPERMAS										
<i>Anacardiaceae</i>	<i>Schinus terebinthifolius</i>	aroeira-vermelha (F)	Br	10-6 (fruto 2-6)	arv	PR	ab	+	+	ma
<i>Apiaceae</i>	<i>Eryngium horridum</i>	caraguatá-hórrido (F), caraguatá (L)	Br	11-4 (fruto 9)	hb	PR	es	+	+	
<i>Araliaceae</i>	<i>Centella asiatica</i>	cairuçu-asiático (F), dinheiro-em-penca (L)		-	hb	EX (Ásia)	ab			
	<i>Schefflera actinophylla</i>	árvore-guarda-chuva (L)	Ve	6-10 (fruto maduro 8-11)	arv	EX (Austrália)	1			juv
<i>Arecaceae</i>	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	gerivá (F), jervivá (L)	Br	(fruto maduro 4-12)	arv	PR	es		+	ma
<i>Asparagaceae</i>	<i>Asparagus setaceus</i>	aspargo-samambaia (L)	Br	2-3 (fruto maduro 8)	hb (tr)	EX (África do Sul)	1	+		
	<i>Cordyline sellowiana</i>	guaraíva (L), tuvarana	Vi	10-11	arb	PR	1			
<i>Asteraceae</i>	<i>Achyrocline satureioides</i>	marcela (F), alecrim-de-parede (L)	Am	10-6	hb	PR	ab	+	+	
	<i>Ageratum conyzoides</i>	mentrasto (F, L)	Vi	1-12	hb	PR	ab	+	+	
	<i>Baccharis</i> sp. A (caule alado)	carqueja			hb	PR	ab			
	<i>Baccharis</i> sp. B (caule não alado)	vassoura	Br		arb	PR	ab	+		
	<i>Conyza</i> sp.	buva	Br	1-12	ah	PR	ab	+	+	
	<i>Jungia selowii</i>	erva-de-mula, limpa-cu (F)	Vi	10-5	hb	PR	es	+	+	
	<i>Leptostelma maximum</i>	-	Br	1-12	hb	PR	ab	+		
	<i>Lessingianthus</i>	cambarazinho	Vi	1-4	hb	PR	es	+	+	

	<i>glabratus</i>	(F), assapeixe (L)								
	<i>Senecio brasiliensis</i>	flor-das-almas (F), maria-mole (L)	Am	8-2	hb	PR	es			
	<i>Solidago chilensis</i>	arnica (L)	Am	11-5	hb	PR	ab	+		
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i> sp.	ipê			arv	PR	ab			juv
	<i>Podranea ricasoliana</i>	sete-léguas (L), trepadeira-sete-léguas (F)	Vi	1-12	arb (tr)	EX (Oceania, Austrália e Arquipélago Malaio)	1	+		
Bromeliaceae	<i>Aechmea distichantha</i>	gravatá (F)	Vo	5-8	hb (ep)	PR	es	+		
	<i>Tillandsia stricta</i>	cravo-do-mato (F)	Vi	5-1	hb (ep)	PR	ab	+		
Cactaceae	<i>Pereskia aculeata</i>	ora-pro-nobis (F), trepadeira-limão, groselha-de-barbados (L)	Br	2 (fruto 6)	arb (tr)	PR	1		+	
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia pilosa</i>	tauia (L)	Br	(fruto maduro 6)	hb (tr)	PR	1		+	
Cyperaceae	<i>Cyperus</i> sp.	-	Ve		hb	PR	ab			
Ebenaceae	<i>Diospyros kaki</i>	caqui (F, L)	Br	3 (fruto maduro 6-8)	arv	EX (Ásia Oriental)	ab		+	
Ericaceae	<i>Rhododendron simsii</i>	azálea (F), azaleia (L)	Br, Vi	1-12	arb	EX (China)	1	+		
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania commersoniana</i>	branquilha (F, L)	Ve	8-2	arv	PR	1		+	ad
Fabaceae	<i>Bauhinia forficata</i>	pata-de-vaca (F, L)	Br	1-5	arv	PR	1	+		jyv
	<i>Desmodium adscendens</i>	carrapicho-beiço-de-boi (L)	Vi	11-8	hb	PR	ab	+		
	<i>Mimosa</i> cf. <i>bimucronata</i>	maricá (F, L)	Br	10-5	arb	PR	ab	+	+	
	<i>Senna pendula</i>	fedegoso (F)	Am	4-6	arv	PR	1	+	+	ad
Iridaceae	<i>Crocasmia X crocosmiiflora</i>	tritônia (L)	La	1-12	hb	EX (África do Sul)	es	+		
Lamiaceae	<i>Leonurus sibiricus</i>	rubim (L)	Vi	1-12	hb	EX (Sibéria e China)	es	+		
	<i>Ocimum carnosum</i>	alfavaca-campestre	Vi	10-3	ah	PR	es	+	+	
Lythraceae	<i>Cuphea calophylla</i>	sete-sangrias (F, L)	Vi	11-6	hb	PR	ab	+		
Malvaceae	<i>Abutilon striatum</i>	lanterna-chinesa (L)	Am-Vo	1-12	arb	PR	es	+		
	<i>Luehea divaricata</i>	ibatingui, açoita-cavalo (L)	Vo	1-2	arv	PR	es			juv
	<i>Sida rhombifolia</i>	guanxuma (L)	Am	1-12	hb	PR	es	+	+	
Melastomataceae	<i>Tibouchina cerastifolia</i>	-	Vi	6	ah	PR	ab	+	+	
Meliaceae	<i>Cabralea canjerana</i>	canjerana (F, L)		(fruto 11)	arv	PR	es			juv
Musaceae	<i>Musa</i> cv.	bananeira	Br	4-5; 10-11	ah	EX (Ásia tropical-subtropical)	1	+	+	
Myrtaceae	<i>Eucalyptus</i> sp. (de casca grossa)	eucalipto	Br		arv	EX (Austrália)	1			ad
	<i>Eugenia uniflora</i>	pitanga (F), pitangueira (L)	Br	3-9 (fruto 6; 12)	arv	PR	es		+	ad
Nymphaeaceae	<i>Nymphaea caerulea</i>	lírio-aquático (L)	Az	1-12	hb	EX (África do Sul)	es	+		
Orchidaceae	<i>Acianthera</i> sp.	-			hb (ep)	PR	es			
	<i>Dendrobium</i> grupo 'nobile'	olho-de-boneca (L)	Vi	4-6; 8-11	hb (ep)	EX (China e Himalaia)	1	+		
	<i>Octomeria</i> sp.	-			hb (ep)	PR	es			
Oxalidaceae	<i>Oxalis latifolia</i>	azedinha (F, L)	Vi	1-12	hb	PR	es	+		
Plantaginaceae	<i>Scoparia dulcis</i>	vassourinha-	Br	10-8	hb	PR	es	+	+	

		tupiçaba (F), vassourinha (L)								
Poaceae	<i>Andropogon</i> sp.	rabo-de-burro (F, L)	Ve		hb	PR	ab	+	+	
	<i>Bambusa tuldooides</i>	bambu (F)	Ve	7-10	arb	EX (sul da China)	1			
	<i>Homolepis glutinosa</i>	papuã-melado (F)	Ve	3-5 (fruto 6)	hb	PR	es		+	
	<i>Pennisetum purpureum</i>	capim-elefante (F, L)	Vi	4-1	hb	EX (África)	es			
	<i>Poa annua</i>	pé-de-galinha (F), pastinho- de-inverno (L)	Ve	6-2	hb	EX (Europa)	ab	+		
	<i>Setaria sulcata</i>	capim- palmeirinha (F)	Ve	8-3	hb	PR	1		+	
Primulaceae	<i>Myrsine</i> sp.	capororoquinha	Br		arv	PR	ab			ad
Rosaceae	<i>Rubus brasiliensis</i>	amoreira-branca (F)	Br	8 (fruto 6)	arb (tr)	PR	es		+	
	<i>Rubus rosifolius var. rosifolius</i>	framboesa- silvestre (F), amora-brava (L)	Br	1-12	arb (tr)	PR	1	+	+	
	<i>Rubus ulmifolius</i>	amoreira-preta- da-europa (F)	Vo	1-12	arb (tr)	EX (Europa)	ab	+	+	
Rubiaceae	<i>Borreria palustris</i>	erva-de-lagarto (F, L)	Br	10-5	hb	PR	ab	+		
	<i>Galium</i> sp.			(fruto 6)	hb	PR	es		+	
Rutaceae	<i>Citrus aurantiifolia</i>	limão-galego (F)	Br	4-8 (fruto maduro 7- 12)	arb	EX (sudeste da Ásia)	1	+	+	ad
	<i>Citrus X limon</i>	limão (F)	Br	2-3; 7-8 (fruto maduro 3- 11)	arb	EX (sudeste da Ásia)	1		+	ad
	<i>Ruta graveolens</i>	arruda (F)	Am	8-11	ah	EX (sul da Europa)	1			
Salicaceae	<i>Xylosma ciliatifolia</i>	açucará (F, L)			arv	PR	es			ad
Sapindaceae	<i>Allophylus edulis</i>	vacum (F), chal- chal (L)	Br	8-12 (fruto 11-12)	arv	PR	es			ad
Scrophulariaceae	<i>Buddleja stachyoides</i>	barbasco-do- brasil (F), barbasco (L)	Am	6-2	ah	PR	es	+		
Solanaceae	<i>Lycopersicon esculentum</i>	tomate (F)	Am	1-12	hb	EX (América Central e América do Sul)	1	+	+	
	<i>Solanum mauritanium</i>	cuvitinga (F), fumo-bravo (L)	Vi	10-5	arb	PR	1	+	+	ad
	<i>Solanum megalochiton</i>	joá-velame (F)	Vi	6-11	arb	PR	es	+		ad
	<i>Solanum reflexum</i>	joá-de-ovelha (F)		(fruto maduro 6)	arb	PR	es		+	
Xanthorrhoeacea e	<i>Aloe</i> sp.	babosa	Br		hb	EX	1			
GIMNOSPERMA S										
Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i>	pinheiro-do- paraná (L)		(fruto 6)	arv	PR	ab		+	ad
Pinaceae	<i>Pinus elliotii</i>	pinus-de-elliott (F), pinho- comum (L)		(fruto maduro 3- 6)	arv	EX (Estados Unidos - Flórida)	2 (logo ao lado do terreno)		+	ad
Podocarpaceae	<i>Podocarpus lambertii</i>	pinheiro-bravo (L)			arv	PR	ab			ad
SAMAMBAIAS										
Blechnaceae	<i>Blechnum brasiliense</i> var. <i>brasiliense</i>	xaxim-petiço (F), samambaiaçu- do-brejo (L)		1-12	ah	PR	es		+	
Cyatheaceae	<i>Cyathea corcovadensis</i>	xaxim-do- corcovado (F)		10-5	ah	PR	ab		+	
	<i>Cyathea phalerata</i>	xaxim (F)		2-5	ah	PR	ab		+	
Dennstaedtiaceae	<i>Pteridium arachnoideum</i>	samambaia- das-taperas-		7-2	hb	PR	es		+	

		aracnóide (F, L)							
<i>Nephrolepidaceae</i>	<i>Nephrolepis cordifolia</i>	escadinha-do-céu (F)		1-12	hb	PR	es		+
<i>Polypodiaceae</i>	<i>Microgramma percussa</i>	polipódio-percutido (F)		1-12	hb (ep)	PR	1		+
	<i>Microgramma squamulosa</i>	polipódio-escamosa (F)		1-12	hb (ep)	PR	ab		+
	<i>Pleopeltis hirsutissima</i>	polipódio-hirsutíssimo (F)		1-12	hb (ep)	PR	ab		+
	<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i>	polipódio-estrito (F)		1-12	hb (ep)	PR	ab		+
LICÓFITAS									
<i>Selaginellaceae</i>	<i>Selaginella</i> sp.	-				PR	ab		+

(1)

Nome comum: fontes são os fascículos da *Flora Illustrada Catarinense*. 1965 até o presente (F), e os livros de Harri Lorenzi e coautores (L).

Cor = Cor dominante das pétalas (ou, algumas vezes, tépalas), lemas (para as poáceas) ou “escamas florais” (para as ciperáceas). Para espécies de asteráceas com diferença de cor entre as corolas liguladas e as corolas tubulosas, é considerado somente a cor das corolas liguladas.

Am = amarela; Az = azul; Br = branca; La = laranja; Ma = marrom; Pr = preta; Ve = verde; Vi = violeta, purpuro, rosada; Vo = vermelha.

Flor / Espor = Período da florada / da produção de esporângios, no leste do Paraná (observações próprias a partir de 2005), indicada pelos números correspondentes aos meses (1-12 = floresce em todos os meses).

Ho = Hábito: arv = arborecente; arb = arbustivo; ah = arbustivo-herbáceo; hb = herbáceo; (tr) = “trepador”; (ep) = epífita.

Proce = Procedência da espécie: PR = nativa do estado do Paraná; BR = nativa do Brasil, mas não do Paraná; EX = exótica (não nativa do Brasil).

Abu = Abundância da espécie: mab = muito abundante; ab = abundante; es = escassa; 1 ind = visto somente um indivíduo; 1 grupo = visto somente um grupo de indivíduos (espécies herbáceas).

Flo = espécie foi encontrada florida nesta visita (16/06/2018).

Fru = espécie foi encontrada com frutos (angiospermas), ou com esporângios (samambaias e licófitas), nesta visita (16/06/2018).

Mat = Maturidade da planta (somente para árvores): ad = encontrado exemplar adulto; juv = encontrado somente plantas juvenis.

BRIÓFITAS: não foram estudadas. Na calçada da casa ocorre a cosmopolita *Bryum argenteum*.

MACROLIQUENS: não foram estudados. É notável a abundância de uma espécie de *Usnea* cobrindo todas as postes de cerca da pastagem. Na casca das árvores está presente a vermelha *Cryptothecia sanguineum*.

MACROFUNGOS (COGUMELOS)

As espécies encontradas são listadas na Tabela 2.

Tabela 2. As espécies de macrofungos observadas no terreno.

Grupo	Espécie	Substrato	Abundância	Comestibilidade
Basidiomicetos	<i>Amanita muscaria</i>	formando ectomicorriza com <i>Pinus</i>	1x	venenosa e alucinógena
	<i>Auricularia fuscosuccinea</i>	madeira em decomposição	1x	comestível
	<i>Coprinopsis stercorea</i>	excremento de cavalo	abundante	
	<i>Lepista sordida</i>	húmus (pastagem)	1x	comestível (após cozimento; contém HCN)
	<i>Macrolepiota bonaerensis</i>	húmus (pastagem)	escasso	comestível
	<i>Panaeolus antillarum</i>	excremento de gado	escassa	
	<i>Panaeolus cinctulus</i>	excremento de gado	abundante	venenosa?
	<i>Pycnoporus sanguineus</i>	madeira em decomposição	1x	
	<i>Schizophyllum commune</i>	madeira em decomposição	abundante	
	<i>Stropharia rugosoannulata</i>	húmus (margem da floresta)	1x	comestível (é cultivada no mundo todo!)
	<i>Trametes versicolor</i>	madeira em decomposição	1x	
<i>Trametes villosa</i>	madeira em decomposição	abundante		

AVES

As espécies encontradas são listadas na Tabela 3.

Tabela 3. As espécies de aves registradas no terreno.

Família	Espécie	Nome vernáculo no Brasil	Tipo de registro (A = auditivo; V = visual)	Número de exemplares
Tinamidae	<i>Crypturellus obsoletus</i> (Brown tinamou)	inambuguaçu	A	1
Ardeidae	<i>Syrigma sibilatrix</i> (Whistling heron)	maria-faceira	V	par
Threskiornithidae	<i>Theristicus caudatus</i> (Buff-necked ibis)	curicaca	V	bando de 6
Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i> (Black vulture)	urubu	V	bando de 6
Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i> (Southern lapwing)	quero-quero	V	bando de 3
Columbidae	<i>Columbina talpacoti</i> (Ruddy ground-dove)	rolinha	A	1
	<i>Patagioenas picazuro</i> (Picazuro pigeon)	asa-branca	V	1
	<i>Leptotila verreauxi</i> (White-tipped dove)	juriti-pupu	A	1
Trochilidae	<i>Thalurania glaucopis</i> (Violet-capped woodnymph)	beija-flor-de-frente-violeta	V	1 macho (visitando flores de <i>Abutilon striatum</i>)
Picidae	<i>Melanerpes candidus</i> (White woodpecker)	pica-pau-branco	A	1
	<i>Colaptes melanochloros</i> (Green-barred woodpecker)	pica-pau-verde-barrado	V	1
	<i>Colaptes campestris</i> (Campo flicker)	pica-pau-do-campo	V	bando de 3
Falconidae	<i>Caracara plancus</i> (Southern caracara)	carcará	A	1
	<i>Milvago chimachima</i> (Yellow-headed caracara)	carrapateiro	A	1
Psittacidae	<i>Pionus maximiliani</i> (Scaly-headed parrot)	maitaca	V	bando de 3
Dendrocolaptidae	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> (Planalto woodcreeper)	arapaçu-grande	V	1
Furnariidae	<i>Furnarius rufus</i> (Rufous hornero)	joão-de-barro	V	1
	<i>Synallaxis spixi</i> (Spix's spinetail)	joão-teneném	A	1
Tyrannidae	<i>Pitangus sulphuratus</i> (Great kiskadee)	bem-te-vi	V	alguns
Hirundinidae	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Blue-and-white swallow)	andorinha-pequena-de-casa	V	bando de 6
Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i> (Southern house wren)	corruíra	A	1
Turdidae	<i>Turdus rufiventris</i> (Rufous-bellied thrush)	sabiá-laranjeira	A	1
Mimidae	<i>Mimus saturninus</i> (Chalk-browed mockingbird)	sabiá-do-campo	V	1
Thraupidae	<i>Trichothraupis melanops</i> (Black-goggled tanager)	tiê-de-topete	V	casal
	<i>Sicalis flaveola</i> (Saffron finch)	canário-da-terra	V	bando

O casal do tiê-de-topete (*Trichothraupis melanops*) e o joão-de-barro, julgando o seu comportamento (“mergulhavam” no meio da vegetação herbácea, a partir de um poste da cerca usado como ponto de observação e para onde sempre retornaram) estavam aparentemente acompanhando uma correição de formigas, mas não consegui alcançar o local para verificar isto.

OUTROS grupos de vertebrados: nenhuma espécie observada.

BORBOLETAS: devido ao tempo nublado e frio não foi visto nenhum exemplar.

AVALIAÇÃO

O terreno é bastante rico em plantas frutíferas nativas e exóticas (*Allophylus*, *Musa*, *Myrsine*, *Pereskia*, *Podocarpus*, *Schinus*, *Syagrus*, três espécies de *Rubus* e três espécies de *Solanum*) e isto combinado com o pomar de caqui faz com que tanto as aves quanto as borboletas frugívoras estejam muito bem servidas ali. Assim, não vejo razão para recomendar a introdução de espécies frutíferas adicionais.

Foi bom o proprietário anterior ter plantado *Abutilon striatum* em volta da casa, pois esta espécie atrai aves nectarívoras e floresce em todos os meses do ano. Assim, também os beija-flores estão bem servidos no terreno ao longo do ano. Estas aves visitarão também as flores do gravatá *Aechmea distichantha*, de *Cordylina* e das duas espécies de micro-orquídeas epífitas nativas (gêneros *Acianthera* e *Octomeria*), além dos exemplares plantados de *Citrus* e *Musa*. As borboletas nectarívoras apreciarão no terreno a presença de *Eryngium*, *Lessingianthus*, da referida *Aechmea* e dos pés de *Citrus*, mas, se poderia alegrá-las mais ainda plantando no jardim um pé de *Lantana camara*.

Foi excelente a medida tomada de cercar com arame farpado o pequeno fragmento de floresta e os banhados e o lago, assim evitando o pisoteio destes ambientes pelo gado e a perturbação do fundo do lago pelo gado e pelos gansos. O lago está lindo com sua vegetação de *Nymphaea* e a água muito transparente. Seria interessante fazer ali um levantamento das diatomáceas (na UFPR tem uma especialista neste grupo).

Desejo-lhe MUITO SUCESSO!